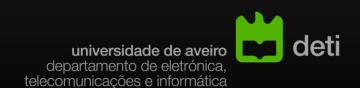
41951- ANÁLISE DE SISTEMAS

Introdução à análise [orientada] por objetos

Ilídio Oliveira | v2022/03/15



Objetivos de aprendizagem

Explicar a técnica de modelação por classes, como uma forma de decompor um problema em entidades (objetos)

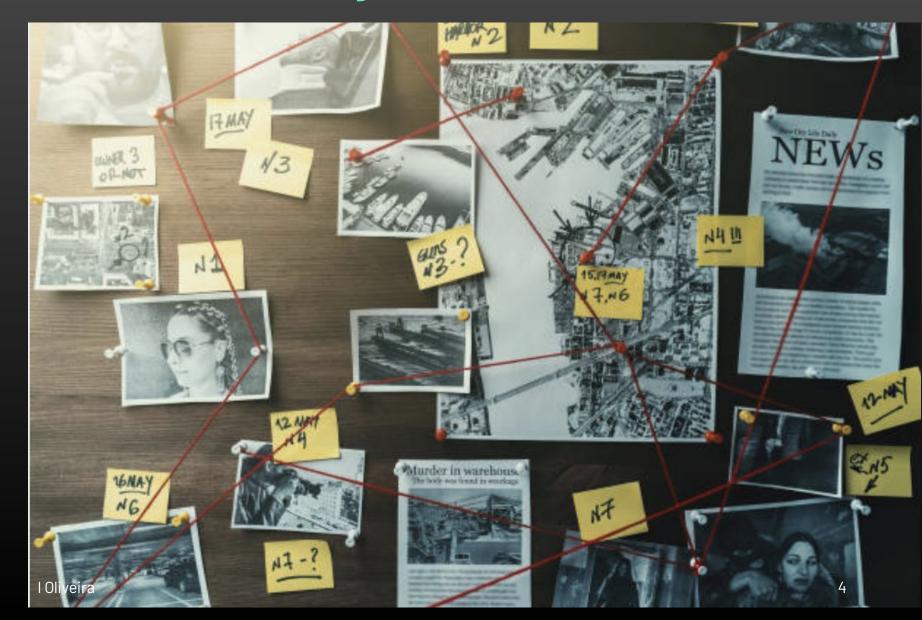
Interpretar modelos com diferentes relacionamentos: associação, agregação, generalização.

Explicar os conceitos de estado e de operações em relação a um objeto, e a forma como estão relacionados

Representar classes em diagramas.

Objetos: classificar as "coisas" do mundo

Crime scene investigation....



Investigação do crime domínio

App de podcasts

→ Programas, Episódios, Autores, Categorias, Media, Subscrições, Utilizador(=ouvinte),...

Gestão académica?

→ Alunos, Turmas, UC, Cursos, Docentes, Diretor de curso, Departamentos,...

Netflix?...



is-a

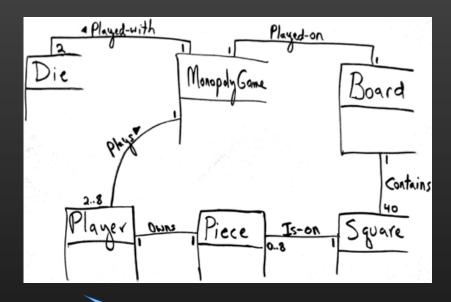
part_of

As "coisas" do domínio

Um modelo de domínio é uma representação visual das classes conceptuais ou objectos reais de um domínio/área.

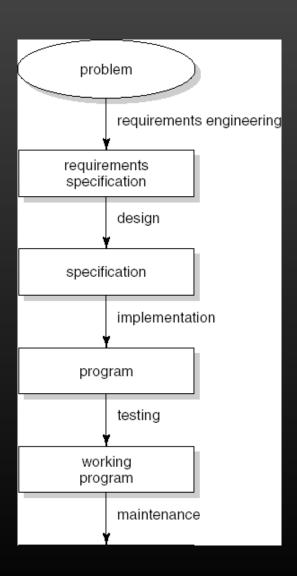
Centra-se na explicação de 'coisas' e produtos importantes para um domínio de negócio.

→ Não é (ainda) uma visão do software ou base de dados...



O passo fundamental da análise orientada por objectos é a decomposição de um domínio em conceitos relevantes → **objetos**.

Fluxo do desenvolvimento onde entram os "objetos"?



During <u>object-oriented analysis</u> there is an emphasis on finding and describing the objects—or concepts—in the problem domain. For example, in the case of the flight information system, some of the concepts include *Plane*, *Flight*, and *Pilot*.

During <u>object-oriented design</u> (or simply, object design) there is an emphasis on defining software objects and how they collaborate to fulfill the requirements. For example, a *Plane* software object may have a *tailNumber* attribute and a *getFlightHistory* method (see <u>Figure 1.2</u>).

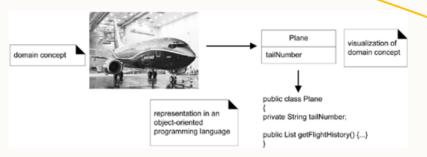
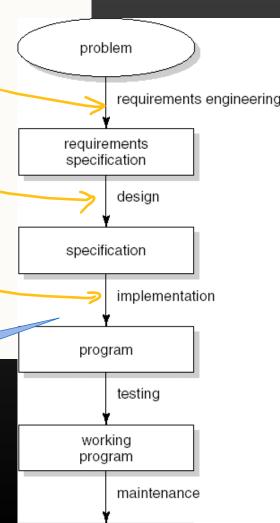


Figure 1.2. Object-orientation emphasizes representation of objects.

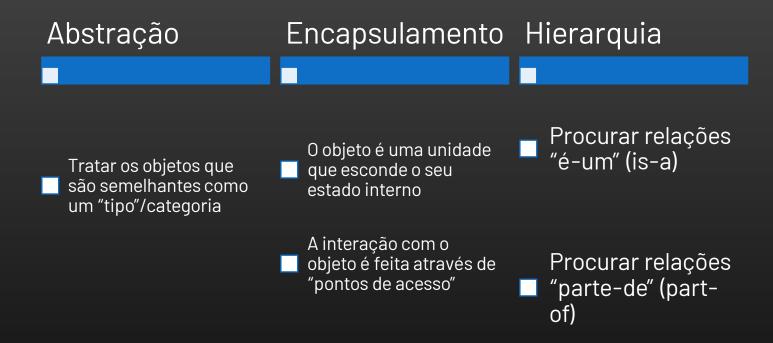
Finally, during implementation or object-oriented programming, design objects are implemented, such as a *Plane* class in Java.

Motivação: será possível manter o **mesmo esquema mental** para representar as
"coisas" do problema, ao longo do SDLC?
(baixar o *gap* representacional com
modelação 00)



I Oliveira

3 mecanismos principais (para modelar/gerir a complexidade)





Mecanismo: abstração

Abstração decorre do reconhecimento de semelhanças entre certos objetos, situações ou processos no mundo real, e a decisão de se concentrar nestas semelhanças → um tipo de coisa

Uma abstração denota as características essenciais de um objeto que o distingue de todos os outros tipos de objetos.

Abstraction: Temperature Sensor

Important Characteristics:

temperature location

Responsibilities:

report current temperature calibrate

Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Sensor

Abstraction: Heater

Important Characteristics:

location status

Responsibilities:

turn on turn off provide status

Related Candidate Abstractions: Heater Controller, Temperature Sensor

Figure 2-9 Abstraction of a Heater

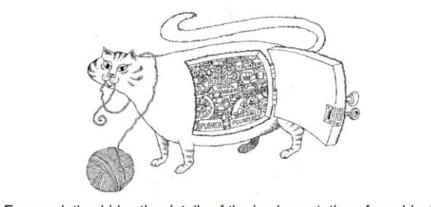
Encapsulamento

Encapsulamento incentiva a ocultação da estrutura (interna) de um objeto (a informação que mantém), bem como a implementação dos seus métodos (como faz).

Nenhuma parte de um sistema complexo deve depender do conhecimento dos detalhes internos de qualquer outra parte.

O encapsulamento permite que as alterações de um programa sejam feitas de forma fiável, com repercussões limitadas

→ mexer num módulo não deve estragar os outros



Encapsulation hides the details of the implementation of an object.

Como é que o encapsulamento contribui para a gerir a complexidade?

Encapsulamento ajuda a gerir a complexidade escondendo a dimensão "privada" (interna) das nossas abstrações.

Abstraction: Temperature Sensor

Important Characteristics:
 temperature
 location

Responsibilities:
 report current temperature
 calibrate

Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Sensor

O que é que Heater deve conhecer de Temperature Sensor?

Related Candidate Abstractions: Heater Controller, Temperature Sensor

Figure 2-9 Abstraction of a Heater

Hierarquia: a relação de herança

A herança define uma relação entre classes (tipos de coisas), em que uma classe partilha/especializa a estrutura ou o comportamento definido numa outra classe.

A herança denota uma relação semântica "é-um", e.g.:

um urso "é um" (tipo de) mamífero; uma casa "é um" tipo de ativo imobiliário; uma caravana "é um" veículo.

A herança implica, assim, uma generalização ←→especialização

Sensor
-nome
-localização

Abstraction: Temperature Sensor

Important Characteristics:

temperature location

Responsibilities:

report current temperature calibrate

Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Sensor

Qual a relação semântica? Um Sensor de temperatura é um (**isa**) Sensor.

Hierarquia: a relação de agregação

A agregação define uma relação entre categorias de coisas (i.e. classes) do tipo "parte-de"

A agregação denota a relação semântica "parte-de", e.g.:

Um País é parte de um Continente; o Estudante é parte da Turma; uma Obra é parte de uma Coleção.

A <u>agregação</u> implica, assim, um <u>agregador</u> ← → parte-de

Related Candidate Abstractions: Heater Controller, Temperature Sensor

Figure 2–9 Abstraction of a Heater

Abstraction: Temperature Sensor

Important Characteristics:
 temperature
 location

Responsibilities:
 report current temperature
 calibrate

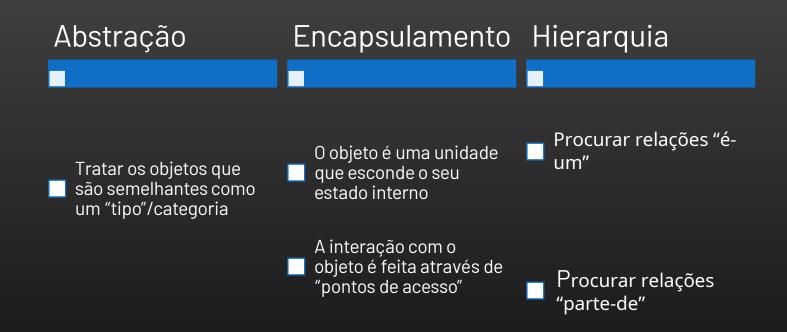
Figure 2-6 Abstraction of a Temperature Se

O Temperature Sensor é parte de um Heater.

Um Estudante é parte de uma Turma.

l Oliveira 15

3 mecanismos principais para modelar por objetos



Natureza e representação dos objetos

Os objetos (em 00) modelam entidades do mundo real/espaço do problema

Observáveis no mundo físico (coisas tangíveis)

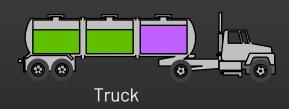
e.g.: Aluno, Avião, Veículo

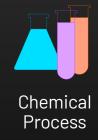
Conceitos (geram informação)

e.g.: Venda, Reserva, Inscrição

Abstrações próprias do software

e.g.: ListaLigada, Vetor, HashTable







Um objeto tem um estado (interno)

O estado de um objeto corresponde a uma das condições/configurações é que é possível o objeto apresentar-se.

É normal o estado objeto mudar ao longo do tempo.



Name: J Clark

Employee ID: 567138

Date Hired: July 25, 1991

Status: Tenured

Discipline: Finance

Maximum Course Load: 3 classes



Um objeto tem comportamento (funcionalidades)

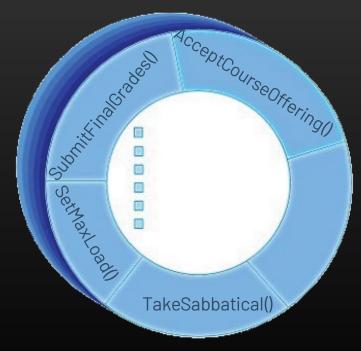
O comportamento define como é que o objeto age/reage

O comportamento vísivel/exposto é modelado pelo conjunto de mensagens a que responde (operações)





Professor Clark's behavior
Submit Final Grades
Accept Course Offering
Take Sabbatical
Maximum Course Load: 3 classes



Professor Clark

Objeto: estado + operações

Sabe alguma coisa

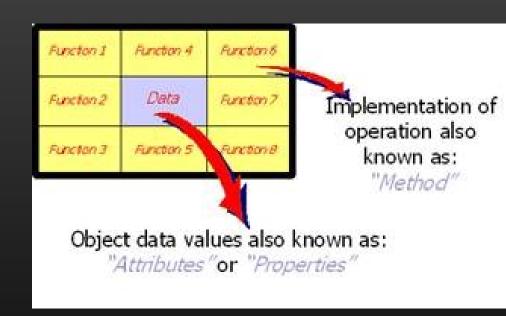
Os seus atributos
Os seus relacionamentos

Sabe fazer alguma coisa

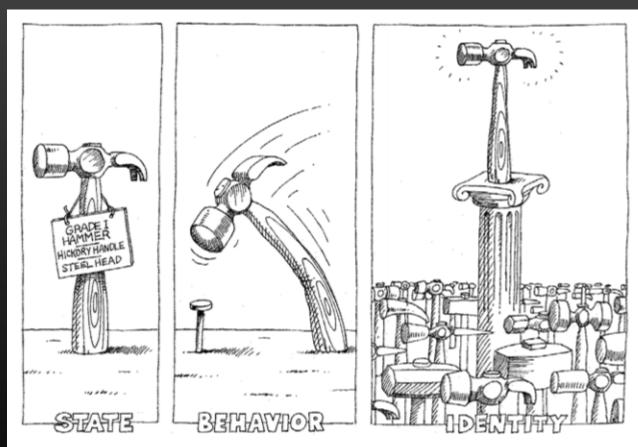
O seu comportamento, ativado através de operações

Cápsula

Os outros (objetos) não precisam de saber o que ele sabe...



Objeto: estado + operações + identidade



An object has state, exhibits some well-defined behavior, and has a unique identity.

O que é a Classe?

Uma classe é uma categoria de objetos semelhantes que partilham os mesmos atributos, operações, relacionamentos e semântica.

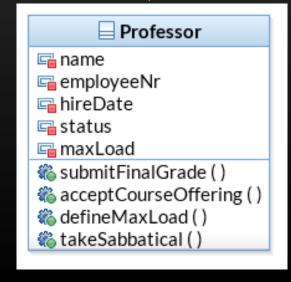
O objeto é uma instância (ocorrência) de uma classe

Uma classe é uma concetualização

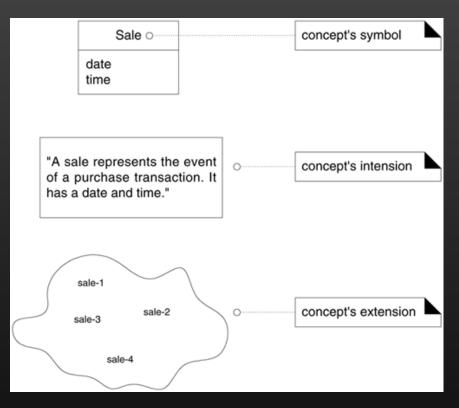
Categoriza objetos semelhantes Enfatiza as características de interesse (e suprime as outras)







Classe



- → um elemento de modelação (símbolo)
- → com uma interpretação
- → e um conjunto de instâncias

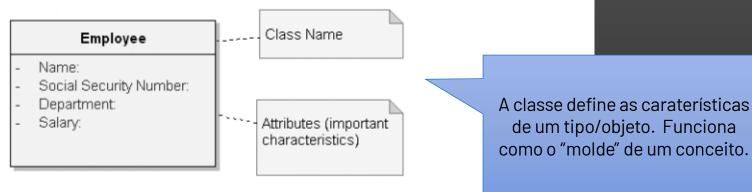


Figure 3-1 Employee Class with Attributes

specific instance. When made specific, we may have, for example, two distinct objects: Tom and Kaitlyn, each of which takes up some amount of space in memory (see Figure 3–2).

Employee

- Name: = Tom
- Social Security Number:
- Department:
- Salary:

Employee

- Name: = Kaitlyn
- Social Security Number:
- Department:
- Salary:

Um objeto (ou instância) é uma ocorrência concreta de um tipo de coisas.

(realizado a partir do "molde")

Figure 3-2 Employee Objects Tom and Kaitlyn

TOIIVEILA 25

Modelar as relações entre classes (na UML)

Os objetos de um domínio estão ligados numa "rede de conhecimento"

Um Projeto é coordenado por um determinado Departamento.

O Projeto tem uma equipa de vários Funcionário(s) atribuída.

Cada Projeto define várias Tarefas que, por sua vez, podem estar organizadas em sub-tarefas.

Um projeto tem um gestor. etc.



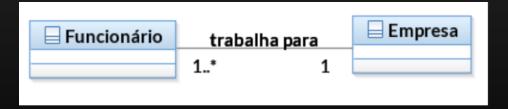
Como transportar o conhecimento do domínio pra um modelo? Há "coisas" de interesse e "relacionamentos" entre elas

O que é a "associação"?

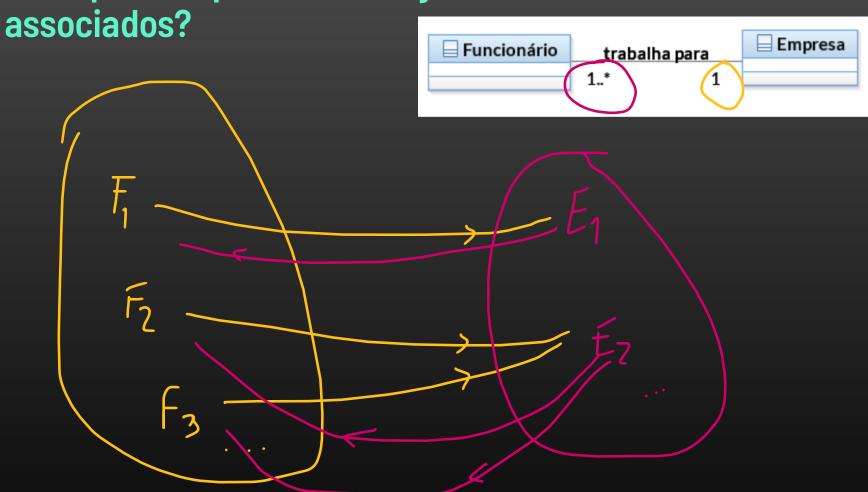
A relação semântica que se estabelece entre duas ou mais classes que descreve as ligações existentes entre as respetivas instâncias.

Mostra que objetos de um tipo estão ligados a objetos de outro tipo.

O tipo de "ligação" deve ser anotado com uma explicação do significao.



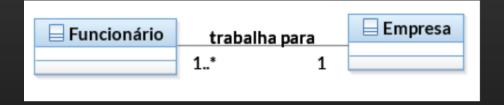
Com que "frequência" os objetos de F e E estão



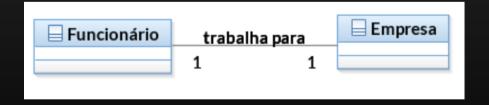
O que é a multiplicidade (de uma associação)?

Nr de instâncias de uma classe que se relacionam com <u>uma</u> instância da outra.

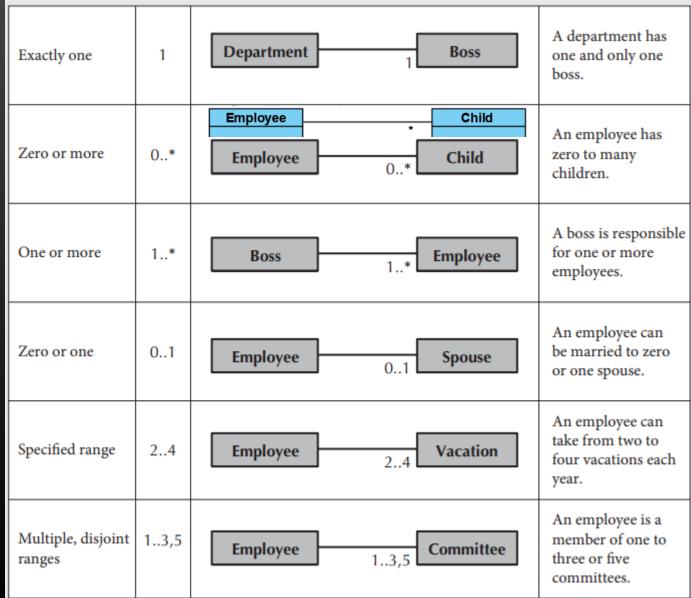
"O Funcionário só trabalha numa empresa; a Empresa tem pelo menos um Funcionário"



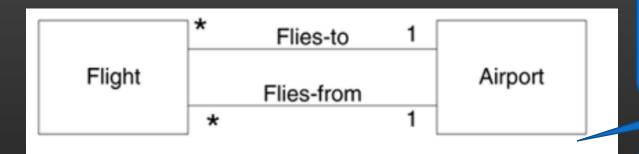
"O Funcionário só trabalha numa empresa; a Empresa só tem um Funcionário"



Indicação de multiplicidade



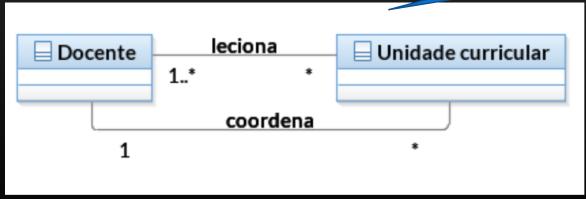
Múltiplas associações entre duas classes



Um voo: parte de um Aeroporto; chega a um Aeroporto. O "estado" de um Voo associa 2 objetos Aeroporto, por razões diferentes

Um docente: leciona várias UC; coordena várias UC.

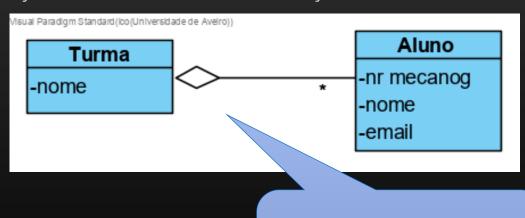




O que é uma agregação?

É uma forma especial de associação que modela uma relação de todo-parte, entre o agregador ("contentor") e as suas partes constituintes

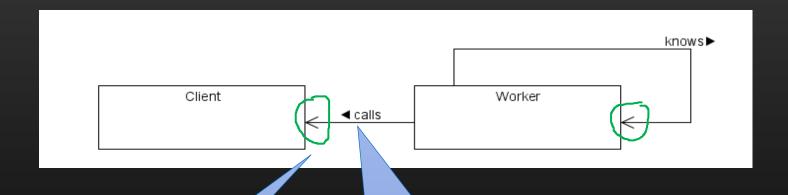
Deve ser natural ler-se "É parte de..." (sentido parte -> todo); se for "forçado", usuar a associação normal



Um objeto *Turma* agrega vários objetos *Aluno*.

O que é a navegabilidade?

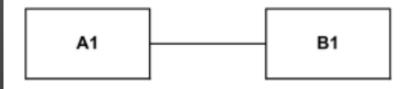
Indica a possibilidade de navegar de uma classe de partida para uma classe de chegada, usando a associação



Em que sentido é que a associação é navegável/aplicável? (Se omisso→ ambos)

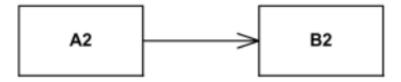
Notação auxiliar: em que sentido se deve ler a etiqueta. (Worker > calls > Client.

(Se omisso: cima p/ baixo; esquerda p/ direita)

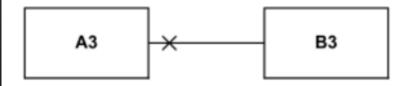


Both ends of association have unspecified navigability.

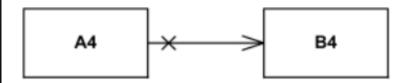
Os dois primeiros casos são as situações mais comuns.



A2 has unspecified navigability while B2 is navigable from A2.



A3 is not navigable from B3 while B3 has unspecified navigability.



A4 is **not navigable** from B4 while B4 is **navigable** from A4.

http://www.uml-

0 que é a generalização (=herança)

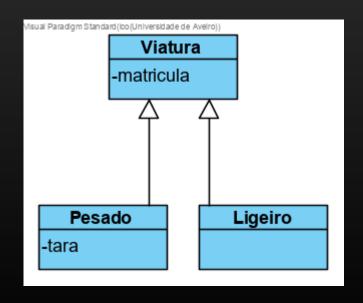
É relação entre classes em que uma especializa a estrutura e/ou comportamento de outra, partilhando todas as características

Define uma hierarquia em que a subclass recebe as caracterísitcas da superclasse

A subclasse pode sempre ser usada onde a superclasse é usada, mas não ao contrário.

Pode ler-se "é um tipo de"

(Um Pesado é um tipo de Viatura, com matrícula e tara.)



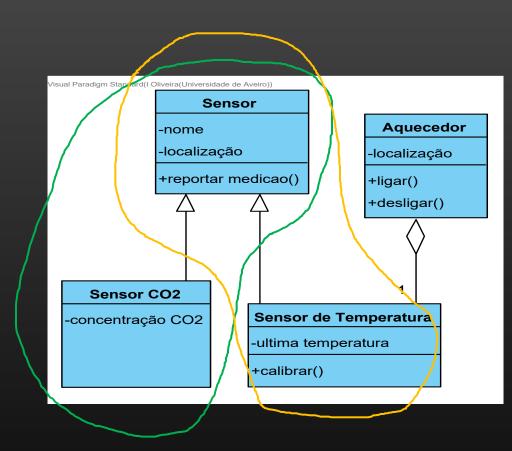
O que é passado à subclasse?

A subclasse herda os atributos, operações e relacionamentos da superclasse

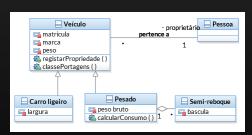
A subclasse pode:

Adicionar mais atributos, operações e relacionamentos à base herdada Redefinir as operações da superclasse

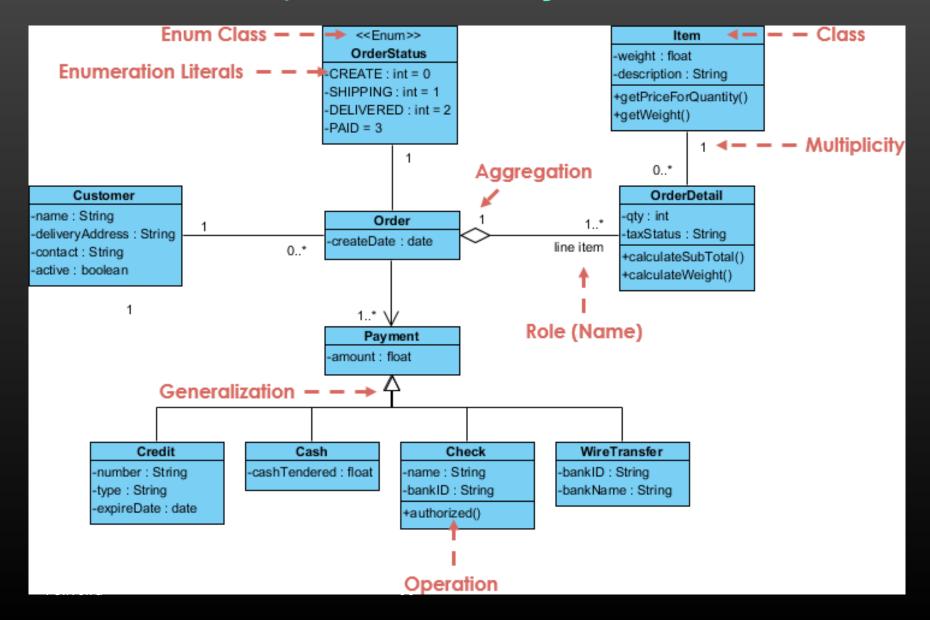
A herança põe em evidencia as características comuns entre classes



Como interpretar este modelo?



Síntese da notação básica do diagrama de classes



Decomposição por objetos está na base da Análise e Desenho por Objectos (OOA, OOD)

A00/A0D: encaramos o mundo como um conjunto de entidades autónomos que colaboram para realizar algum comportamento de nível superior.

Assim, as operações não existem como um pequeno algoritmo independente; pelo contrário, as operações estão definidas no contexto de objetos delimitados. Cada objeto na solução (software) encarna o seu próprio comportamento único e cada um modela algum objeto/conceito no mundo real.

Nesta perspetiva, um objeto é simplesmente uma entidade que tem estado (guarda informação) e exibe algum comportamento bem definido.

Os objetos fazem as coisas, e a forma de solicitar que façam as operações é enviando-lhes mensagens. Como a nossa decomposição é baseada em objetos e não em algoritmos, chamamos a isto uma decomposição por objetos

BJECT-ORIENTED ANALYSIS AND DESIGN WITH APPLICATIONS THIRD EDITION GRADY BOOCH, ROBERT A, MAKSIMCHUK JIM CONALLEN, KELLIA, HOUSTON

http://www.drdobbs.com/windows/software-complexity-bringing-order-to-ch/199901062

l Oliveira 40

Exercício: domínio da gestão de projetos

- a) Os projetos têm um título descritivo, uma data de início e de fim.
- b) Um Projeto é implementado por um determinado Departamento.
- c) Cada Projeto define várias Tarefas que, por sua vez, podem estar organizadas em sub-tarefas.
- d) Um projeto tem uma equipa atribuída; as equipas têm vários colaboradores e um gestor.
- e) Os projetos externos são contratados por um cliente. Os internos, são pedidos por um Departamento.
- f) As tarefas têm data de início e duração estimada.



I Oliveira

Referências

[PRE'10] Pressman, R. S. (2010). Software Engineering: a practitioners approach (seventh ed). McGraw Hill.

 \rightarrow Chap. 5

[DEN'15] Dennis, A., Wixom, B. H., & Tegarden, D. (2015). Systems analysis and design: An object-oriented approach with UML. John Wiley & Sons.

 \rightarrow Chap. 3

[LAR'04] Larman, C. (2004). Applying UML and Patterns: An Introduction to Object Oriented Analysis and Design and Interative Development, 3rd ed. Pearson Education.

 \rightarrow chap. 5.